**COMO SE ORIGINOU O HIP HOP**

O **Hip Hop** nasceu em meados da década de 70 nas áreas centrais de comunidades Jamaicanas, Latinas e Afro-americanas da cidade de Nova York, emergindo nesses subúrbios, verdadeiros guetos, enfrentavam diversos problemas de ordem social como pobreza, violência, racismo, tráfico de drogas, carência de infra-estrutura e de educação, entre outros. Os jovens encontravam na rua o único espaço de lazer, e geralmente entravam num sistema de gangues, as quais se confrontavam de maneira violenta na luta pelo domínio territorial. As gangues funcionavam como um sistema opressor dentro das próprias periferias — “*Quem fazia parte de alguma das gangues, ou quem estava de fora, sempre conhecia os territórios e as regras impostas pelas gangues, devendo segui-las rigidamente”*.

Esses bairros eram essencialmente habitados por imigrantes do Caribe, vindos principalmente da Jamaica. Por lá, existiam festas de rua com equipamentos sonoros ou carros de som muito possantes chamados de **Sound System** (carros equipados com equipamentos de som, parecidos com os trios elétricos). Os Sound System foram levados para o **Bronx**, um dos bairros de Nova Iorque de maioria negra, pelo **DJ Kool Herc**, que com doze anos migrou para os Estados Unidos com sua família. Foi **Herc**quem introduziu o Toaster (modo de cantar com levadas bem fraseadas e rimas bem feitas, muitas vezes bem politizadas e outras banais e sexuais, cantadas em cima de reggae instrumental), que daria origem ao RAP.

Neste contexto, nasciam diferentes manifestações artísticas de rua, formas próprias, dos jovens ligados àquele movimento, de se fazer música, dança, poesia e pintura. Os DJ’s **Afrika Bambaataa, Kool Herc, Grand Master Flash, GrandWizard Theodore, GrandMixer DST***(hoje DXT)*, **Holywood**e**Pete Jones**, entre outros, observaram e participaram destas expressões de rua, e começaram a organizar festas nas quais estas manifestações tinham espaço *‘assim nasceram as***Block Parties***’*.

As gangues foram encontrando naquelas novas formas de arte uma maneira de canalizar a violência em que viviam submersas, e passaram a frequentar as festas e dançar **break**, competir com passos de dança e não mais com armas. Essa foi a proposta de **Afrika Bambaataa**, considerado, hoje, o padrinho da **cultura hip-hop**, o idealizador da junção dos elementos, criador do termo hip-hop e por anos tido como “**master of records**” *(mestre dos discos)*, por sua vasta coleção de discos de vinil.

**DJ Hollywood** foi um Dj de grande importância para o movimento. Apesar de tocar ritmos mais pop como a discoteca, foi o primeiro a introduzir, em suas festas, MC’s que animavam com rimas e frases que deram início ao rap. Os MC’s passaram a fazer discursos rimados sobre a comunidade, à festa e outros aspectos da vida cotidiana. **Taki 183**, o grande mestre do **Pixo**, fez uma revolução em Nova York ao lançar suas “*Tags”* (assinaturas) por toda cidade, sendo noticiado até no New York Times à época. Depois dele vieram **Blade, Zephyr, Seen, Dondi, Futura 2000, Lady Pink, Phase 2, Cope2** entre outros.

Em 12 de novembro de 1973, foi criada a primeira organização que tinha em seus interesses o hip hop. Sua sede estava situada no bairro do Bronx. A **Zulu Nation** tem, como objetivo, acabar com os vários problemas dos jovens dos subúrbios, especialmente a violência. Começaram a organizar “*batalhas”* não violentas entre gangues com um objetivo pacificador. As batalhas consistiam em uma competição artística.

**Afrika Bambaataa** é o pseudônimo de **Kevin Donovan** (Bronx, Nova York, 19 de abril de 1957) é um DJ estado-unidense e líder da **Zulu Nation**, reconhecido como sendo o padrinho *(Godfather)* do Hip Hop por ter sido o primeiro a utilizar o termo “Hip Hop” para designar a cultura que se expandia nos bairros negros e latinos da cidade de Nova Iorque e que congregava DJ’s, MC’s, Writers (grafiteiros), B.Boys e B.Girls (dançarinos de Breaking).

Nascido e criado no Bronx e, quando jovem, fazia parte de uma gangue chamada **Black Spades** (Espadas Negras, em português), mas viu que as brigas entre as gangues não levariam a lugar nenhum. Muitos dos membros originais da**Zulu Nation** também faziam parte da **Black Spades**, que era uma das maiores e mais temidas gangues de Nova York. *Bambaataa* se utilizou de muitas gravações já existentes de diferentes tipos de música para criar Raps. Usando sons, que iam desde **James Brown** (o pai do Funk) até o som eletrônico da música *“Trans-Europe Express”* (da banda européia Kraftwerk), e misturando ao canto falado trazido pelo DJ jamaicano **Kool Herc**, *Bambaataa* criou a música “**Planet Rock**”, que hoje é um clássico. *Bambaataa* também foi um dos líderes do movimento libertem *James Brown*, criado quando o mestre da **Soul Music** estava preso e, anos depois, foi o primeiro artista a trabalhar com **James Brown**, gravando “**Peace, Love & Unity**”. **Bambaataa** criou as bases para surgimento do **Miami Bass, Freestyle** (gênero musical), ritmos que influenciaram o **Funk Carioca**.